



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS

31 DE DEZEMBRO DE 2022

ÍNDICE

Introdução	3
Serviços Administrativos e Financeiros	4
Gabinete de Comunicação e Imagem	4
Gabinete de Relações Internacionais	4
Gabinete Jurídico-fiscal	5
Gabinete de Formação	5
Gabinete da Juventude	5
Direção	8
Reuniões de proximidade e visita aos grupos folclóricos	8
Presença em momentos especiais dos Grupos de Folclore	9
Estabelecimento de contactos com governantes e poder político	12
Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas	12
Relação com a comunicação social e divulgação da FFP	14
Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Ethnografia e História Local	17
Conselho Técnico Nacional	18
Formação dos conselheiros técnicos da FFP	18
Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore	18
Formação	18
Eventos	21
Peregrinação Nacional a Fátima	21
Dia Nacional do Folclore Português	22
Congresso Nacional de Folclore	23
Desfile Nacional do Traje Popular Português	26
Contas do Exercício de 2020	29
Parecer do Conselho Fiscal	33

INTRODUÇÃO

A direção da Federação do Folclore Português (FFP) apresenta aos seus associados o relatório de atividades e contas do exercício de 2022.

A continuação da situação pandémica em 2022 condicionou parcialmente a atividade proposta para o ano condicionando, de certo modo, a trajetória da instituição planeada para o ano em causa.

Neste contexto, se algumas das ações foram suprimidas, outras foram adaptadas e outras, ainda, foram realizadas conforme inicialmente planeado tendo em conta a abertura da sociedade a partir do verão. A FFP desenvolveu uma atividade presencial mais contida no que se refere à realização de alguns eventos e, sobretudo, no acompanhamento técnico aos associados, aproveitando para agir noutros campos como a formação e os contactos institucionais para a projeção da FFP em particular e do movimento em geral.

Muitos dos eventos programados ficaram por se realizar havendo, contudo, novos e importantes projetos que surgiram e foram desenvolvidos. A FFP incidiu muito do seu esforço reunindo com outras entidades na busca de respostas para as muitas interrogações que se foram levantando junto do movimento associativo e realizou um trabalho porventura mais burocrático em torno de questões valorizadoras do movimento e seus projetos.

Um dos grandes projetos desenvolvidos prendeu-se com o prosseguimento das obras de manutenção/melhoria do edifício-sede a favor da sua estabilidade e beneficência.

Destaca-se, ainda, o contacto próximo de alguns Conselhos Técnicos Regionais com muitos grupos num acompanhamento mais próximo das suas expectativas.

Com a retoma de alguns eventos que geram receita, a tesouraria voltou a ganhar algum fôlego, refletindo-se no apuramento final das contas.

Apesar de todos os constrangimentos vividos num período em que se fazia sentir os efeitos nefastos da pandemia, as novas estruturas criadas na FFP, tal como o Gabinete Jurídico e o Gabinete de Formação procederam à oferta de apoio e ao desenhar de novas iniciativas que se revelaram bastante proveitosas. O Conselho Técnico Nacional e o Gabinete de Formação relançaram o debate em torno do futuro do movimento através da realização do Congresso Nacional de Folclore realizado na cidade de Coimbra.

A direção da FFP agradece aos membros da mesa da assembleia geral, ao conselho fiscal, aos conselheiros técnicos e observadores regionais, aos grupos de folclore associados, às autarquias, à comunicação social e instituições que de algum modo apoiaram e acompanharam a instituição na sua missão.

Estará nas mãos de todo o movimento a vontade ganhar novo fôlego e reencontrar nos próximos anos com ainda mais dinamismo e vontade de vencer as dificuldades com que nos defrontaremos no período pós-pandémico e a FFP estará na vanguarda para liderar o processo ao lado dos seus associados.

A direção da Federação do Folclore Português

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Em 2022, deu-se continuidade ao intenso esforço de equilíbrio financeiro através da contenção de despesas secundárias. Apesar da falta de atividade ainda constatada em muitos dos grupos de folclore, constatou-se alguma arrecadação de receitas de quotizações em atraso. Houve lugar à receita proveniente de parcerias institucionais dos eventos realizados.

Apesar da conjuntura desfavorável ao movimento associativo, fruto do trabalho desenvolvido junto do movimento associativo e da afirmação institucional, houve lugar a novas filiações. Aproveitamos para dar as boas vindas aos novos associados da FFP.

Devido às restrições impostas pelos confinamentos decretados, os serviços administrativos funcionaram, por vezes, em regime de teletrabalho sem que tal tenha resultado na perda de eficiência dos serviços prestados.

Quanto à organização financeira, deu-se continuidade à reconfiguração da estrutura organizacional de modo a otimizar a contabilidade como auxiliar fundamental na gestão administrativa e financeira bem como conferir maior transparência na perceção analítica dos mapas de custos e proveitos da instituição.

De forma a melhor realizar um trabalho cada vez mais transparente e sério, a tesouraria da FFP continuou a adotar as ferramentas contabilísticas de cativações financeiras e provisão para créditos de cobrança duvidosa. Ciente da imperiosa necessidade de investimento em obras de restauro e manutenção na sede social com valores significativos, todas as verbas aprovadas pela direção da FFP para este projeto ou outros de manifesta necessidade e urgência ficam cativos na tesouraria para que possam ter cabimento na sua liquidação aquando da sua concretização. Estas cativações darão, sempre, uma garantia de verbas disponíveis para encargos assumidos, sendo que o saldo disponível de gestão é, enquanto existirem cativações financeiras, inferior aos saldos de caixa e de depósitos à ordem. A criação de "provisões para créditos de cobrança duvidosa" permite refletir com maior exatidão os saldos existentes por receber (cotas em débito pelos associados da FFP), embora não sendo líquido que a totalidade desses saldos sejam cobráveis na sua totalidade. Estes créditos (cotas em atraso) com mais de um ano aumentam o risco da sua cobrança proporcionalmente ao aumento do tempo da sua origem.

Refletindo o conceito de compreensão e solidariedade com as dificuldades dos seus associados em tempos de pandemia no que aos custos dizem respeito, a criação de "créditos de cobrança duvidosa" ajudou a dar uma melhor e mais fiável imagem da realidade financeira da FFP de curto e médio prazo. Quando e se cobrados, estes saldos serão diminuídos pelo seu pagamento ou pela aplicação das normas estatutárias.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2022, dada a paragem de atividade generalizada até ao verão, e à semelhança de 2021, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) não implementou o **inquérito de satisfação** aos associados referente ao serviço prestado pela FFP naquele ano o que constitui, por si, uma interrupção no processo de perceção e melhoria do desempenho institucional que será reinstituído assim que for possível. A dinamização da página Facebook da FFP revelou-se fundamental neste e noutros processos de comunicação com a massa associativa apoiada, ainda, na emissão de ofícios-circular regulares dando conta do desenvolvimento de questões pertinentes para o movimento no contexto pandémico e não só. Muitas foram as dúvidas esclarecidas neste período.

Pontualmente, o GCI foi prestando sugestões para desenvolvimento de trabalho dos grupos de folclore neste período pandémico. De igual modo, a informação de abertura de candidaturas a programas de financiamento disponível através das direções regionais de cultura também foi uma preocupação.

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) retomou os seus contactos internacionais, dando resposta às solicitações para festivais internacionais que se começaram a desenhar para a segunda metade do ano.

GABINETE JURÍDICO-FISCAL

Tendo presente a crescente necessidade de prestar esclarecimentos legais aos associados, o Gabinete Jurídico-fiscal atendeu, no decorrer do ano, diversos pedidos de esclarecimento tanto no que se refere a questões legais como na interpretação das novas Resoluções, Despachos e Leis diversas. Este serviço ao dispor dos associados continua a constituir uma mais-valia considerável no apoio prestado pela FFP aos seus associados.

GABINETE DE FORMAÇÃO

O Gabinete de Formação é uma estrutura especificamente criada para debater as necessidades formativas de todos os setores do movimento associativo adstrito ao folclore e à etnografia. Os projetos desenvolvidos serão aprofundados mais adiante na secção dedicada à formação.

Reconhecendo a importância do processo formativo para a FFP e os folcloristas portugueses, deu-se continuidade no processo de acreditação da FFP enquanto entidade formadora tornando as sessões formativas por ela promovidas devidamente acreditadas.

Consciente da necessidade de contacto e formação dos dirigentes associativos, a direção da FFP preparou um plano de formação visando a retoma associativa dos grupos etnográficos e a preparação dos tempos pós-pandémicos. Estas formações decorreram através da plataforma ZOOM, com recurso a conteúdos práticos e que motivem os formandos. O plano foi definido a longo prazo, contudo, funcionando as inscrições por módulo, mensalmente. Não houve limite à quantidade de módulos em que cada formando se pode inscrever, sendo que, as mesmas tiveram como único limite de participação, a capacidade do número de participantes da sala ZOOM. Mais adiante, serão fornecidos mais pormenores sobre este projeto.

GABINETE DA JUVENTUDE

O Gabinete da Juventude (GJ) teve um trabalho reduzido em 2022 uma vez que os grupos se encontraram em fase de reorganização e relançamento dos seus projetos.

À semelhança do ano anterior, foi lançado aos jovens folcloristas portugueses o desafio para a criação de postais de Natal alusivos às diversas tradições desta quadra festiva tão popular das nossas gentes, resultando numa bonita e interessante coletânea fotográfica ilustrativa da diversidade e riqueza das nossas tradições natalícias.



Junta os jovens do teu grupo
e participa! juventude@ffp.pt

*Divulgação do Concurso
do postal "Do Natal aos Reis"*

DIREÇÃO



Autoria: RF S. Bartolomeu de Messines
Título: Canta-se ou reza-se?



Autoria: GF Danças e Cantares de Joane
Título: O cantar dos Reis



Autoria: RF de Gouveia
Título: Cantar de Janeiras



Autoria: RF de Escalos de Cima
Título: As filhós



Autoria: GF Casa do Povo de Ceira
Título: Adoração ao Menino



Autoria: GF Casa de Portugal - Andorra
Título: Serão na noite da Consoada



Autoria: GF do Rochão
Título: Oh meu menino tão lindo...



Autoria: RF Casa do Povo de Arouca
Título: Preparação da lapinha.

DIREÇÃO



*Autoria: RF Ribeira de Celavisa
Título: A caminho da oração*



*Autoria: Rancho Folclórico de Zebreiros
Título: Serranos preparando-se para a consoada*



*Autoria: Grupo Danças e Cantares da Beira Baixa
Título: "Venha-nos dar as janeiras
/Ou morcela ou chouriça".*



*Autoria: G Danças e Cantares N.º Sr.ª Guadalupe
Título: Serão à lareira*



*Autoria: RF Casa o Povo de Fátima
Título: O Menino já chegou*

DIREÇÃO

A direção desenvolveu, em 2022, um intenso trabalho que se repartiu em diversos campos de ação: estabelecimento de contactos com governantes e poder político; **estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas**; **aproximação à comunicação social e divulgação da FFP...**

Estes contactos revelaram-se de extrema importância na consecução de alguns projetos que transitaram de 2021 e que se estenderam ao longo de 2022 (projeto Praça da Alegria – RTP) ou que se realizaram em 2022 (Dia Nacional do Folclore e Desfile Nacional do Traje Popular Português) ou, ainda, que terão continuidade para o futuro desenvolvimento institucional (projeto de conclusão da sede da FFP).

REUNIÕES DE PROXIMIDADE E VISITA AOS GRUPOS FOLCLÓRICOS

A direção privilegiou a realização de diversas reuniões de proximidade com os grupos de folclore por todo o território nacional (assim como no estrangeiro) procurando auscultar as suas preocupações, anseios e dificuldades. Os grupos de folclore foram consensuais ao considerar de extrema importância esta ação na medida em que podem ter contacto mais próximo com os responsáveis da FFP colocando-lhes dúvidas e expondo matérias concretas de interesse institucional e sobre as quais devem ser dirigidos olhares e atenção especial, sobretudo no período pandémico.

Foram encontros muito proveitosos e participados por folcloristas que amam e defendem a etnografia e o folclore nos quais foram abordadas as questões relacionadas com a realidade atual dos grupos perante a pandemia e a limitação de todo o movimento associativo e a(s) forma(s) resiliente(s) que cada um tem encontrado para ultrapassar as dificuldades do presente.



Reunião com os grupos da região do Douro Litoral Sul (21 de março)



Reunião do vice-presidente António Faria com os conselheiros técnicos da zona norte (9 abril)



Reunião dos CTRs Douro Litoral Norte e Douro Litoral Centro com os grupos das regiões (23 abril)

DIREÇÃO

PRESEÇA EM MOMENTOS ESPECIAIS DOS GRUPOS DE FOLCLORE

A direção tem procurado estar presente, sempre que possível, em momentos especiais da vida dos grupos de folclore numa política de proximidade e abertura institucional à sua massa associativa. Foram ainda algumas as presenças no decorrer do ano em que os membros da direção se deslocaram para acompanhar os associados nas suas comemorações e eventos.

Na impossibilidade de estar fisicamente presente, o presidente da direção enviou mensagens vídeo de felicitação pelos aniversários de diversos grupos associados ou esteve presente pelos meios digitais.

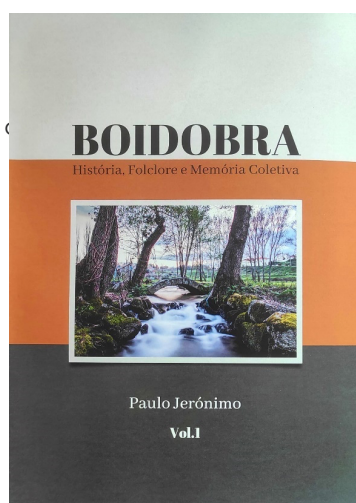


85º Aniversário do Rancho Folclórico de Gulpilhares (19 março)

O diretor do Rancho Folclórico da Boidobra, Paulo Jerónimo, lançou no dia 26 de março a sua obra escrita sobre as tradições da sua comunidade tendo o presidente da direção estado presente na cerimónia. Tendo prefaciado a obra, deixou a mensagem de que após muitos anos de recolha e salvaguarda é tempo de sistematizar, organizar e escrever, para que o trabalho efetuado tenha um garante de perpetuação para as gerações vindouras.

A obra "Boidobra - História, Folclore e Memória Coletiva" foi também editado em braille possibilitando a acessibilidade a todos.

No c



memorações

da Casa



A obra "Boidobra - História, Folclore e Memória Coletiva"

Entrega do diploma das Bodas de Ouro ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca (1 maio)

DIREÇÃO

do Povo de Arouca, realizou-se, com o apoio técnico do CTR do Douro Litoral Sul, a Mostra do Traje do Douro Litoral ao Vouga. Uma iniciativa que contou com a presença do presidente da direção da FFP que fez questão de, assim, prestar a sua homenagem ao felicitando-o pelo trabalho desenvolvido ao longo da sua história.



*Bodas de Ouro do Grupo Folclórico
As Lavradeiras de São de Pedro de Merufe (11 maio)*



*Bodas de Ouro do Rancho
Etno Popular da Ilha (16 junho)*



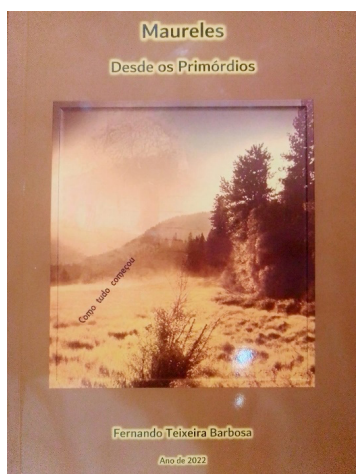
*Inauguração da nova sede social do Centro Cultural
e Recreativo de Maureles – Rancho Folclórico Santa Maria de Maureles (6 agosto)*

DIREÇÃO

O Coordenador do CTR de Entre-Douro-e-Minho, Sr. Fernando Barbosa, lançou o seu livro "Maureles Desde os Primórdios", na Casa da Cultura Popular de Maureles, no dia 6 agosto, tendo o vice-presidente da direção, António Faria, e o diretor da direção e conselheiro técnico, Nuno Maia, acompanhados dos restantes membros daquele CTR, representado a FFP na sessão.

Trata-se de uma monografia de grande valor cultural e informativo acerca das tradições e particularidades identitárias das gentes de Maureles.

Os diretores felicitaram todo o trabalho de investigação e os anos de dedicação de Fernando Barbosa ao nosso movimento associativo e à nossa causa comum.



*Bodas de Prata do Grupo de Folclore
"Terras de Arões" (6 setembro)*

No dia 24 de outubro, o presidente da direção e a diretora responsável pelas comunidades da diáspora, Emília Francisco, representaram a FFP em Montfermeil, França no Primeiro Desfile do Traje realizado pelo CTR de França e um conjunto de grupos de folclore locais.

Foi uma primeira experiência do género tendo-se revelado um sucesso a repetir no ano de 2023.



DIREÇÃO



Bodas de Prata do Rancho Folclórico Centro Beira Mondego - Santo Varão (30 outubro).



Bodas de ouro do Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates 3 dezembro).



Bodas de Diamante do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém (6 dezembro),



Bodas de Ouro do Rancho Folclórico do Bairro de Santarém (18 dezembro).

ESTABELECIMENTO DE CONTACTOS COM GOVERNANTES E PODER POLÍTICO

A direção da FFP continua a defender que a afirmação institucional da FFP passa pelo contacto de proximidade com os diversos representantes do poder político dando conta da missão institucional da FFP, dos seus projetos, da sua potencialidade e da importância que representa no seu serviço cívico e patriótico de consolidação da matriz identitária nacional nas suas partes e no seu todo.

ESTABELECIMENTO DE RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS COM CONGÉNERES E INSTITUIÇÕES DIVERSAS

Em 2022, deu-se continuidade a importantes contactos com instituições diversas, promotoras da cultura tradicional e popular a diversos níveis tendo, porém, ficado a aguardar o desenvolvimento dos projetos traçados.

Nos dias 25 e 26 de novembro, a FFP participou, através do presidente (enquanto orador convidado) no **Congresso Folclore das Ilhas**, organizado pela Associação de Folclore e Etnografia da Região Autónoma da Madeira (AFERAM).



DIREÇÃO



O presidente da direção proferiu uma comunicação intitulada “Os grupos de folclore enquanto agentes culturais transmissores de valores e identidades”.

Ainda no que concerne à envolvimento com instituições congêneres, a FFP continua a participar ativamente no **Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP)** integrando este organismo que acolhe 10 federações de diversos setores do movimento associativo nacional. Neste âmbito têm sido desenvolvidos importantes assuntos que englobam a relação entre o nosso setor do movimento associativo e a Sociedade Portuguesa de Autores, por exemplo, entre outros de relevante interesse, e que resultou na realização de várias reuniões de trabalho no Ministério da Cultura abordando esta problemática em discussão.

Em 2022, foram consolidadas as importantes sinergias que beneficiam as diversas instituições que compõem tal organismo, dando maior visibilidade e distinção ao conjunto dos agentes culturais do nosso movimento no seio do panorama nacional associativo.

Resultante da cooperação estratégica firmada entre a FFP e a Fundação INATEL, colheram-se benefícios importantes que permitiram a FFP alargar a sua intervenção institucional abrangendo, por exemplo, a realização de eventos do plano anual de atividades.



DIREÇÃO

RELAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO DA FFP

A relação estratégica entre a FFP e a comunicação social tem vindo a ser consolidada nos últimos anos. Deu-se continuidade às entrevistas a programas de rádio, programas de televisão e jornais diversos. Os diretores da FFP tiveram uma presença constante em diversos meios de comunicação social dando testemunho, numa primeira fase, da importância que o campo da cultura tradicional e popular assume hoje no contexto da sociedade globalizada e, numa segunda fase, da situação difícil em que os grupos e o movimento associativo se encontravam.

Destacam-se as entrevistas em diversos jornais de âmbito local, regional e nacional, entrevistas em programas de rádio e televisão e, ainda, a presença em eventos culturais onde foi possível divulgar a missão da FFP, como foi o caso da diretora Carla Meira, na Rádio Festival 94.8.

Foram dadas entrevistas à comunicação e imagem da Fundação INATEL, à Rádio Alfa, à Rádio Íris, ao programa Cantinho do Folclore, entre outras. Mas foi com a Rádio do Folclore de Portugal TV e, sobretudo com a Praça da Alegria, na RTP1, que a instituição e seus responsáveis continuaram e desenvolver e nutrir um relacionamento privilegiado reconhecendo, sempre, o papel fundamental que estes meios de comunicação especializada desempenham na transmissão de informação e de conteúdos fundamentais para o trabalho dos grupos de folclore nacionais.



A parceria importantíssima entre FFP e RTP1 constitui uma conquista valiosíssima na promoção dos grupos de folclore portugueses e na valorização da sua imagem junto da sociedade portuguesa. O projeto teve o seu início em outubro de 2021 e teve continuidade em 2022, com a participação dos seguintes grupos a convite da direção da FFP:



*Grupo de Danças e Cantares Regionais
do Orfeão da Feira (3 janeiro)*



Grupo Folclórico de Abitureiras (10 janeiro)



Rancho Folclórico da Golegã (17 janeiro)



Grupo Folclórico da Universidade do Minho (24 janeiro)

DIREÇÃO



Grupo Folclórico Os Camponeses da Beira-Ria (31 janeiro)



Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo (7 fevereiro)



Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio (14 fevereiro)



Rancho Folclórico do Bairro de Santarém – Grainho e Fontainhas (21 fevereiro)



Rancho Folclórico de Boidobra (28 março)



Grupo Folclórico Amendozeiras em Flor (4 abril)



Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira (21 março)



Rancho Folclórico de Zebreiros (11 abril)



Rancho Folclórico do Caçador (18 abril)



Rancho Folclórico de Escalos de Cima (9 maio)

DIREÇÃO



Rancho Folclórico de São Félix da Marinha (23 maio)



Rancho da Ribeira de Celavisa (30 maio)



Rancho Folclórico Rosas do Lena (13 junho)



Grupo Folclórico de Coimbra (20 junho)



Rancho Folclórico e Etnográfico de Alviobeira (27 junho)



Rancho Tradicional de Cinfães (4 de julho)



Grupo de Folclore de Terras de Arões (11 julho)



Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca (16 maio)



Rancho Folclórico da Pedralva (2 maio)

DIREÇÃO

A Praça da Alegria passou a ter, semanalmente, um espaço dedicado às tradições populares contando com o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

De forma efusiva saudamos a produção da "Praça da Alegria" por ter acolhido este desafio que abraçamos com o maior carinho e entusiasmo.

Percorremos o nosso território de lés à proa, através de um dos mais simbólicos aspetos da nossa Portugalidade: o nosso folclore e etnografia.

No final da primeira temporada deste importante projeto, os presidentes da direção e da assembleia geral foram entrevistados tendo sido feito um balanço muito positivo do projeto.



Apresentadores, presidentes da FFP e o diretor Carlos Saraiva, interlocutor entre a FFP e a RTP neste projeto.



Entrevista aos presidentes Ludgero Mendes e Daniel Café.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO NACIONAL SOBRE FOLCLORE, ETNOGRAFIA E HISTÓRIA LOCAL.

Um importante projeto que tem dado passos na sua concretização no decorrer de 2022 foi a continuação da aquisição de um vasto fundo documental para o futuro Centro de Documentação.

Trata-se de um projeto promissor que visa reunir toda a documentação nacional possível sobre as temáticas adstritas à sua designação para que investigadores, folcloristas e académicos possam facilmente encontrar informação alusiva a esta área do conhecimento. Entre os diversos fundos documentais previstos estará um mostruário e catálogos de tecidos, audioteca e videoteca para além de um estúdio equipado para o registo fotográfico de recolhas de trajes, entre outras valências.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

O Conselho Técnico Nacional (CTN), tendo traçado inicialmente um projeto de acompanhamento dos grupos de folclore através dos CTR, viu o seu esforço reduzido substancialmente uma vez que os grupos cessaram toda a sua atividade a partir de março de 2020 não a tendo retomado totalmente até ao final do ano transato.

Todavia, sugeriu que, no decorrer do ano, fosse desenvolvida formação, via Internet, com os grupos e que estes fossem acompanhados de perto no que se refere ao desenvolvimento dos processos técnicos e valorização de trajes para aquando à retoma da atividade dos grupos.

Um importante marco inovador introduzido no âmbito do CTN foi a instituição da figura do conselheiro técnico observador. Trata-se de um elemento integrante do CTR que inicia as suas funções aprendendo com os restantes colegas os trâmites constituintes daquele cargo. Findo o prazo deste estágio os conselheiros observadores serão integrados enquanto membros efetivos dos CTR. Trata-se de uma medida que procura a integração de novos membros nos CTR com a necessária renovação daqueles órgãos e a transmissão do seu saber às novas gerações. Nesta perspetiva, foram promovidas diversas sessões formativas para estes novos elementos nos meses de maio e junho, de modo a inteirá-los da problemática presente nas suas funções enquanto representantes descentralizados da FFP.

FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS TÉCNICOS DA FFP

Aproveitando o período de confinamento, foram realizadas várias sessões de formação junto dos conselheiros técnicos, tanto presenciais como via Internet, numa ação concertada de preparação e capacitação dos novos elementos dos CTRs.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO / CERTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE FOLCLORE

O processo de avaliação dos grupos de folclore foi suspenso no corrente mandato devido à pandemia.



FORMAÇÃO

Reconhecendo a importância que a formação assume junto dos agentes culturais do nosso movimento, foi criado o Gabinete de Formação, coordenado pelo Dr. António Gabriel, com o intuito de diagnosticar as necessidades formativas, traçar e implementar as diversas modalidades de formação junto do movimento.

Apesar da pandemia, foram realizados tanto presencialmente (quando possível), como via Internet, alguns **encontros, conferências, palestras** e outras ações de formação objetivando um maior aprofundamento no conhecimento acerca da problemática da cultura tradicional e popular portuguesa explorando temáticas, facilitando entendimentos e desenhando procedimentos no sentido de auxiliar os nossos associados no seu processo de busca de cada vez melhor representatividade das comunidades e regiões que representam e, ainda para debater os efeitos da pandemia sentidos pelos grupos.

De igual modo, os diretores e conselheiros técnicos regionais participaram com comunicações, a convite de entidades diversas, em momentos formativos promovidos por estes, dentre os quais se poderão destacar, entre outros:

FORMAÇÃO



Colóquio "Folclore: que futuro?" com o presidente da FFP a convite da AFERAM (Funchal, 2 abril).

O presidente Daniel Café esteve em Santa Cruz do Bispo para falar do traje e da indumentária tradicional numa iniciativa do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo (22 maio).

Mas foi o programa integrado de formação para o movimento associativo que assumiu um papel central na estratégia formativa da instituição sendo dividido por módulos temáticos que se complementam e articulam entre si. Em 2022, desenvolveram-se as seguintes sessões:

Tema geral: Diretores técnicos

24 nov.	21h00	Competências, liderança e gestão de recursos humanos/conflitos	Cátia Marques
12 jan.	21h00	Organização de eventos e ensaios	Ludgero Mendes

Tema geral: Carta de princípios

26 jan.	21h00	O processo técnico	Daniel Café
9 fev.	21h00	Técnicas de pesquisa, recolha, metodologia	Jaime Gouveia / João Nunes
23 fev.	21h00	Inventário	Ana Silva
9 mar.	21h00	Crianças no folclore	Paulo Jerónimo

Tema geral: A revitalização da atividade cultural e etnográfica

23 mar.	21h00	Novas metodologias de trabalho	Paulo Marques
6 abril	21h00	O associativismo pós pandemia	Augusto Flor

Tema geral: Trajes tradicionais e populares

20 abril	21h00	Tecidos	António Faria / Emília Francisco
4 maio	21h00	Confeção	António Faria / Emília Francisco
18 maio	21h00	Ourar, adornos e acessórios	António Faria / Emília Francisco / Rosa Mota

Tema geral: Instrumentos musicais da tradição popular

1 junho	21h00	Instrumentos e musicalidades regionais	Padre Moraes / António Gabriel / Fábio Pinto
15 junho	21h00	Formação de tocadores	Padre Moraes / António Gabriel / Fábio Pinto

Tema geral: Conservação e restauro

29 junho	21h00	Guarda/conservação instrumentos musicais	Diogo Valente
13 julho	21h00	Guarda, conservação e restauro de tecidos, madeiras e metais	António Lopes Pires

As sessões foram bastante participadas e revelaram-se bastante informativas indo ao encontro das expectativas dos inscritos

FORMAÇÃO

INSTITUTO PIAGET | ALMADA **PÓS-GRADUAÇÃO**
EDIÇÃO DE 2022 | ON-LINE

Património Cultural Tradicional e Popular Português

UNIDADES CURRICULARES
Património, Memória e Identidade
Projeto Cultural
Museologia Contemporânea
Folclore e Etnografia em Portugal
Circuitos Documentais
Medicina Tradicional e Popular
Artes do Espetáculo - Violão
Artes do Espetáculo - Fado/Facinação
Teatro Tradicional e Popular
Literatura Tradicional e Oral
Artesanato Tradicional
Música Tradicional e Popular
Dança Tradicional e Popular
Sociologia do Território e Comunidades
Património Alimentar
Gestão Cultural

DESIGNATÓRIOS
Licenciados e licenciadas em Ciências Humanas e Sociais
Técnicos e Técnicas Afiliados aos Cursos Superiores de Museologia, Bibliotecas e Arquivos, Turismo, Museologia, Ciências do Património e outros Grupos
Cursos Pós-graduação em Gestão e Gestão de Recursos
= Todos os interessados a pós-graduação de licenciados que tenham concluído com sucesso a qualificação completa no curso de Património Cultural Tradicional e Popular Português

CANDIDATURAS ATÉ
26.05.2022
DE 14H00H

CORPO DOCENTE
Daniel Costa, Lúcia Patrícia, Lúcia Mendes, Mariana, José António Martins, Tiago de Sousa, Manuel Faria, João Gonçalves, Diogo Gonçalves, António Galvão, António Gomes, Fernando Vieira, Bruno Pereira

COORDENAÇÃO
Bruno Pereira
bruno.pereira@inatel.pt

CANDIDATURAS E INSCRIÇÕES
Secretariado: pg.piaget@gmail.com

PROPINAS Taxa de Candidatura: 50,00€ | Preparação Curso: 200,00€ ou 50% do valor de 100,00€

ENTIDADES PARCEIRAS:
EFAPEL | INATEL | RLP

Deu-se seguimento (em parceria com o Pódio das Recordações – Associação Etnofolclórica e o Instituto Piaget), via Internet – à sexta edição ao **Curso de Pós-graduação em Cultura Tradicional e Popular Portuguesa**. Trata-se de um importante projeto de qualificação académica dos agentes culturais do nosso movimento associativo, dirigido, a folcloristas, funcionários de autarquias, museus, arquivos e outras instituições que trabalham com este ramo da cultura portuguesa.

Início de nova edição da Pós-graduação em Património Cultural Tradicional e Popular Português em parceria com o Pódio das Tradições e o Instituto Piaget.



Entrega dos diplomas da edição da Pós graduação realizada na Madeira (2 abril)

EVENTOS

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

A **XVIII Peregrinação Nacional a Fátima** realizou-se no dia 27 de novembro após dois anos de interregno. Afluíram a Fátima quase dois mil folcloristas de todo o país tendo havido uma sessão de acolhimento no Centro Pastoral Paulo VI pelas 10h00, seguindo-se o cortejo até à Basílica da Santíssima Trindade onde decorreu a eucaristia para o movimento folclórico nacional.

Os folcloristas participantes, de todas as idades, puderam participar neste momento religioso mostrando a forma de trajar em tais situações solenes de fé e devoção tão próprias das nossas gentes ao longo de tantas gerações.

Tratou-se de um evento realizado em parceria com a Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta Estremadura.



Sessão de acolhimento aos peregrinos – Centro Pastoral Paulo VI.



Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade.

EVENTOS

DIA NACIONAL DO FOLCLORE PORTUGUÊS

A direção da FFP, prossequindo a sua estratégia de descentralização de atividades, assinalou o Dia Nacional do Folclore Português na cidade de Tomar, no dia 29 de maio. No vasto plano de atividades do CTR Alto Ribatejo, para esta data constou a "Recriação de uma Romaria de 1900".

A efeméride contou com o apoio do Município de Tomar e a Fundação INATEL.



Nesta comemoração foram distinguidos ilustres folcloristas portugueses que receberam a Medalha de Mérito Cultural da Federação do Folclore Português pela dedicação voluntária e benévola à nossa causa comum ao longo de uma vida.

Foram entregues, pessoalmente, as distinções aos seguintes folcloristas portugueses:



António Lopes Pires



António Messias



José Travassos Santos



Eduardo dos Santos Duarte



*Carlos Ribeiro
(Recebido pela filha)*

EVENTOS

CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE

Nos dias 5 e 6 de novembro, realizou-se o Congresso Nacional de Folclore, no Centro de Congressos de São Francisco (Coimbra), promovido pela Federação do Folclore Português e a AFERM - Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego, com o patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra e a colaboração do Conselho Técnico Regional da Beira Litoral, Gândara, Bairrada e Mondego.



Mais uma vez, o movimento folclórico nacional encontrou um espaço de reflexão e debate sobre algumas das temáticas que ocupam, hoje, um lugar de destaque no contexto da cultura tradicional e popular portuguesa e a sua salvaguarda. Esta edição do Congresso esteve subordinada ao tema «Folclore hoje: estratégias e desafios» e inseriu-se nos planos plurianuais de atividades da Federação do Folclore Português e da AFERM. Foi um momento reflexivo da abrangente temática que envolve a ação dos vários agentes do movimento folclórico nacional e que com eles interagem.



Cerimónia de abertura do Congresso.

EVENTOS

Objetivo geral do congresso: Partindo da premissa do Congresso Nacional de 2019 de que “os grupos de folclore devem inovar a sua prática sem estragar”, no contexto de uma sociedade pós-pandémica, em que ressaltam inúmeros desafios aos agentes culturais cuja missão radica na investigação, salvaguarda e divulgação dos diversos elementos da tradição popular portuguesa, propôs-se analisar e debater novas abordagens à ação institucional e caminhos que se erguem nesse propósito.

Ciente da necessidade de inovação na prática cultural das associações de folclore indo ao encontro de um público cada vez mais informado e exigente, no contexto nacional, tem-se assistido, recentemente, ao surgimento de diversos projetos inovadores de ação cultural respeitante às manifestações culturais tradicionais e populares. Partindo das conclusões do congresso nacional de 2016, onde se concluiu a necessidade de “inovar sem estragar” há que entender este fenómeno, analisar a viabilidade de tais projetos, discutir os processos que estes implicam, estabelecer uma eventual relação direta com o campo de ação dos grupos de folclore e descortinar prováveis benefícios/oportunidades inovadoras que a promoção do património imaterial poderá assumir no contexto das comunidades e das suas forças vivas parece ser uma temática de crescente interesse para o movimento folclórico nacional e que vale a pena explorar.

De igual modo, nesta sociedade pós-moderna em que vivemos, testemunha-se o paulatino afastamento das crianças e jovens da sua ligação com a sua comunidade local levantando-se uma panóplia de preocupações com os efeitos nefastos que tal acarretará a médio e longo prazo no contexto social. Houve, pois, necessidade de reflexão sobre a ligação entre as novas gerações e a comunidade local, a sua herança cultural e o modo como se poderá envolver o Estado Português neste propósito. Pretende-se explorar esta problemática encontrando ferramentas que atenuem, ou mesmo contrariem, esta tendência nefasta para a transmissão do conjunto diversificado dos valores e das identidades nacionais para as futuras gerações.

Objetivos específicos

- 1) Debater as práticas e novas abordagens desenvolvidas no seio do movimento associativo nacional.
- 2) Identificar exemplos de inovação praticados pelos grupos de folclore potenciadores de captação dos públicos cada vez mais exigentes.
- 3) Conhecer formas de apoio do Estado Português para a promoção de projetos culturais.
- 4) Promover, incentivar e divulgar o debate e desenvolvimento de novas ideias e conceitos sobre a exploração do potencial do património cultural imaterial, nas suas diversas dimensões, pelas associações culturais (grupos/ranchos folclóricos ou etnográficos).
- 5) Refletir sobre o processo de valorização da cultura tradicional e popular na perspetiva das artes do espetáculo.
- 6) Conhecer a opinião e auscultar os participantes em relação ao seu entendimento da relação que deva existir entre os grupos de folclore e o património cultural imaterial.
- 7) Debater e propor ferramentas e mecanismos de sensibilização e mobilização dos jovens no processo de salvaguarda e divulgação da cultura popular e tradicional.

Das preleções e debates apresentados, foram formuladas as seguintes conclusões:

Painel 1: Promoção de eventos/desenvolvimento de projetos de qualidade.

- a) Torna-se necessário apostar na inovação no que à apresentação dos grupos folclóricos respeita;
- b) Os grupos participantes nos eventos devem ser envolvidos na organização dos mesmos, para além do grupo anfitrião;
- c) Apesar de se tratar de assuntos debatidos em diversas formações, continua-se a verificar a necessidade premente em assegurar aspetos técnicos e logísticos dos eventos, tais como: i) adequação das dimensões, qualidade e piso do palco; ii) adoção de cenários atrativos; iii) visualização, sonorização e iluminação do palco; iv) recurso a meios multimédia; v) seleção cuidada dos grupos participantes com base na qualidade; vi) definição adequada do local, horário e duração do espetáculo;
- d) Há necessidade de procurar fontes de financiamento, apoios de comunicação social e entidades, de modo a viabilizar eventos de qualidade melhorada;
- e) As estratégias de marketing são aplicáveis ao movimento folclórico, sempre adaptadas à realidade de cada grupo;
- f) As atividades de enriquecimento curricular (AEC) devem assumir-se enquanto ferramenta de divulgação e sensibilização do património tradicional e popular português;
- g) Deve-se investir na formação dos jovens, atribuindo-lhes responsabilidade na tomada de decisões para se sentirem úteis desenvolvendo-se-lhes o sentimento de pertença;

EVENTOS

- h) Na busca de uma constante melhoria nos eventos, deve existir humildade para analisar e corrigir trajetórias;
- i) O futuro do movimento depende do trabalho realizado pelos folcloristas mais experientes na passagem do testemunho aos mais jovens através de: i) formação; ii) responsabilização; iii) mobilização de saberes; iv) criação de grupos de trabalho.

Painel 2: Projetos promotores e valorizadores do património.

- a) É importante canalizar esforços para o estabelecimento de parcerias com profissionais a fim de melhorar as formas de divulgação e de salvaguarda do património guardado pelos grupos folclóricos;
- b) O projeto Praça da Alegria constituiu: (i) uma oportunidade para os grupos folclóricos demonstrarem o seu trabalho de investigação, salvaguarda e valorização da sua matriz identitária e dar expressão à cultura popular portuguesa; (ii) uma oportunidade para relançar a atividade dos grupos folclóricos pós-pandemia; (iii) um meio de valorização e dignificação do movimento folclórico nacional;
- c) O canto a vozes e os cantares polifónicos constituem uma forma de expressão cultural cada vez mais reconhecida e apreciada;
- d) O processo de investigação e a fidelidade aos bens culturais recolhidos assume um papel basilar na salvaguarda do património;
- e) Os protocolos de cooperação estratégica com a Academia e Autarquias são indispensáveis para o envolvimento diversificado e qualificado de novos agentes para o estudo, salvaguarda, promoção e divulgação do PCI;
- f) A Academia constitui um parceiro importante na produção e registo de conhecimento e na afirmação da FFP e do seu papel catalisador no processo de registo e salvaguarda patrimonial;

Painel 3: Programas de financiamento para projetos culturais

Os grupos folclóricos têm na sua dinâmica uma participação ativa na coesão do território, afirmação da cidadania e divulgação do conhecimento. Tratando-se de agentes não profissionais com escassez de recursos, torna-se indispensável à sua atividade o apoio financeiro nas suas várias vertentes como sendo os trajes, produção de matéria audiovisual, material promocional, entre outros. No sentido de promover o acesso dos grupos a programas de financiamento de apoio à cultura, importa:

- a) Fortalecer o tecido cultural não profissional;
- b) Capacitar os agentes culturais na apresentação/melhoria dos seus projetos de uma forma inovadora;
- c) Estimular o trabalho em rede para aceder mais facilmente a apoios de financiamento;
- d) Qualificar os agentes culturais e as suas atividades;
- e) Dar prioridade e desenvolver projetos cada vez mais sustentáveis;
- f) Criar hábitos de divulgação competente de projetos junto das entidades promotoras de financiamento.

Painel 4: Desafios para a salvaguarda e divulgação do património cultural:

- a) As matérias de etnografia e folclore são uma dimensão significativa do PCI, não só no contexto da divulgação de manifestações culturais do passado, mas, também, enquanto expressão cultural contemporânea e viva nas relações intergeracionais, enquanto elemento de agregação e de identidade das comunidades.
- b) A noção de PCI remete para a existência viva de práticas culturais integrantes na vivência quotidiana através das artes preformativas e manutenção de práticas cíclicas de cada comunidade.
- c) A cultura, o folclore e etnografia não podem ser entendidos como conceitos fechados, mas, sim, enquanto elementos integrados, dinâmicos e vivificadores das identidades de cada comunidade.
- d) A Academia tem um papel fundamental na análise das práticas culturais e aplicação de uma visão científica do fenómeno folclórico.
- e) Perfazendo, em 2023, os vinte anos da diretriz da UNESCO referente ao PCI, deverão os agentes culturais a ele vinculados assinalar a efeméride através da valorização dos preceitos do documento.
- f) As áreas de atuação da rede nacional do PCI constituem um universo em que o folclore pode trabalhar em todas as suas dimensões. Trata-se de um movimento agregador que promove coesão social, qual barómetro do estado de saúde do PCI em Portugal.

EVENTOS

DESFILE NACIONAL DO TRAJE POPULAR PORTUGUÊS

O XXV Desfile Nacional do Traje Popular Português realizou-se em Monção, no dia 24 de setembro após um interregno por força da pandemia.

O evento retomou a trajetória ascendente que o mesmo tinha vindo a tomar nos últimos anos tornando-se num grande evento que mobilizou 1300 folcloristas portugueses contando com uma comitiva do Brasil e ainda de Andorra. Contou, ainda, com a presença de Sua Exa. o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Caldas.

Organizado por quadros temáticos, revelou, uma vez mais, a riqueza e diversidade deste campo tão emblemático da identidade dos portugueses.



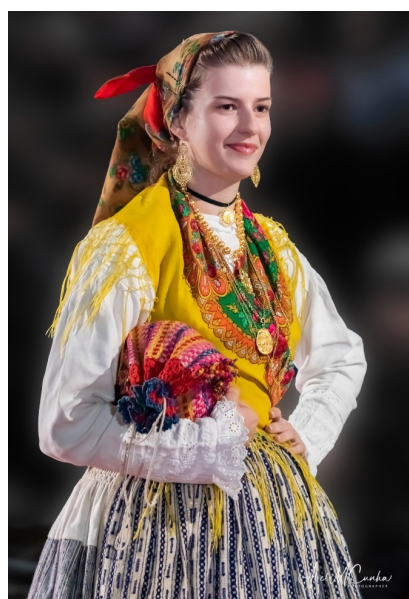
Sessão de abertura com Presidente da direção da FFP, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Caldas, Presidente do Município de Monção e Presidente da Fundação INATEL.



EVENTOS



EVENTOS



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS					
Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2022					
Recebimentos			Pagamentos		
1 - Recebimentos actividade	Dezembro		1 - Funcionamento	Dezembro	
Jóias e quotas	74.891,20		Pessoal	27.676,99	
Actividades	52.067,00		Seguros	0,00	
Donativos	11.377,20		Limpeza Higiene e Conforto Vig. Seg.	215,26	
Subsídios			Manutenção	516,60	
Seguros	0,00		Água, electricidade e gás	1.434,74	
Consignação IRS	1.031,61		Representação e deslocações	21.183,32	
Outros	204,35		Comunicações	1.852,28	
Sub-Total		139.571,36	Material de escritorio	1.380,26	
			Publicidade e propaganda	1.098,75	
			Trabalhos especializados e honorários	2.998,07	
			Ferramentas e Utensílios	0,00	
			Artigos para oferta	843,81	
			Despesas específicas das actividades	36.309,25	
			Juros suportados/outras desp. bancarias	95,68	
2 - Recebimentos comerciais		0,00	Outras	25,00	
			Seguro (Comp. Seg. Tranquilidade)	2.626,57	
3 - Recebimentos capitais		0,00	Sub-Total		98.256,58
			2 - Investimento		
4 - Recebimentos prediais		0,00	Aquisição de equipamentos (portatil)	1.107,00	
			Aquisição ou construção de instalações	0,00	
5 - Empréstimos		0,00	Outras (Centro Documental+ Bandeiras)	341,50	
			Sub-Total		1.448,50
TOTAL		139.571,36	TOTAL		99.705,08
Dezembro			35.210,95 Saldo CGD - 01/01/2022		
			223,52 Saldo Caixa - 01/01/2022		
			139.571,36 Entradas		
			99.705,08 Saídas		
			75.300,75 Saldo Tesouraria - 31/12/2022		
Saldo de Caixa - 31/12/2022			165,51		
Saldo de CGD - 31/12/2022			75.135,24		
Saldo de Tesouraria			75.300,75		

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Mapa de patrimonio fixo - Ano 2022 e Ano 2021		
PATRIMONIO <small>1</small>	ANOS	
	N	N-1
Anos anteriores		
Terrenos e recursos naturais	39.903,83	
Edifícios e outras construções	704.848,93	
Equipamento administrativo	40.238,70	
Outros activos tangíveis	45.517,57	
Investimentos em Curso	119.895,28	
Mercadorias	7.874,89	
Subtotal	958.279,20	0,00
Ano corrente		
Terrenos e recursos naturais	0,00	39.903,83
Edifícios e outras construções	0,00	736.828,93
Equipamento administrativo	1.107,00	40.238,70
Outros activos tangíveis	341,50	45.557,57
Investimentos em Curso	0,00	119.895,28
Mercadorias	0,00	7.874,89
Subtotal	1.448,50	990.299,20
TOTAL	959.727,70	990.299,20

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS			
Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2022			
Recebimentos		Pagamentos	
TOTAL	139.571,36	TOTAL	99.705,08
Diferencial do Exercício		39.866,28	
Dezembro		35.210,95 Saldo CGD - 01/01/2022	
		223,52 Saldo Caixa - 01/01/2022	
		139.571,36 Entradas	
		99.705,08 Saídas	
		75.300,75 Saldo Tesouraria - 31/12/2022	
Saldo de Caixa - 31/12/2022		165,51	
Saldo de CGD - 31/12/2022		75.135,24	
75.300,75			
CATIVAÇÕES	Eventos Protocolo CM Tomar - valores a pagar aos grupos		5.446,41
GLOBAL CATIVAÇÕES			5.446,41

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano 2022		
Direitos		
Descrição	Valor (Outubro)	Ano previsto recebimento
Quotas (Efectivos - 2022)	25.800,00	Ano de 2023
Quotas (Aderentes - 2022)	12.960,00	Ano de 2023
Quotas (Auxiliares - 2022)	1.080,00	Ano de 2023
Quotas (Outras PC - 2022)	840,00	Ano de 2023
Quotas (Efectivos - anos anteriores)	25.620,00	Ano de 2023
Quotas (Aderentes - anos anteriores)	13.920,00	Ano de 2023
Quotas (Auxiliares - anos anteriores)	2.530,00	Ano de 2023
Quotas (Outras PC - anos anteriores)	2.880,00	Ano de 2023
Subsidios	0,00	
Subsidios	0,00	
Outros	0,00	
Total	85.630,00	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Associados	0,00	
Fornecedores correntes	450,36	Ano de 2023
Fornecedores eventos	1.438,21	Ano de 2023
Fornecedores investimento	0,00	
Locadores	0,00	
Estado e Outros Entes Publicos	371,25	Ano de 2023 (Encargos sociais - Retenções de IRS -Dezembro)
Pessoal	1.612,00	Ordenados de Dezembro
Outros	0,00	
Total	3.871,82	
PROVISÃO COBRANÇA DUVIDOSA	13.420,00	Quotas com mais de 2, 3 e mais anos de atraso

68.338,18

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022 DA FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS

Dando cumprimento às obrigações legais e estatutárias, cumpre-nos enviar a V. Exas o parecer deste Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas, do ano de dois mil e vinte e dois, apresentado pela Direção da Federação do Folclore Português, para ser submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral, convocada para o efeito. _____

Procedeu este Conselho à análise dos documentos de suporte apresentados, que encontrou em ordem. _____

Neste exercício foram feitos trabalhos de reparação e requalificação do edifício sede da Instituição no valor de 31 980 euros. _____

O saldo de tesouraria é à data 31 dezembro de 75 300,75 euros. _____

Relativamente aos valores de quotas ainda a cobrar aos associados, relativamente ao ano de 2022 e anteriores, atingem no fim do ano a importância de 85 630 euros, podendo ainda ser justificada pela situação pós-pandemia, onde uma boa parte dos grupos ainda estão com dificuldades em retomar a sua atividade. Por razões de precaução, e prevendo-se algumas dificuldades em alguns grupos, foi desde já constituída uma provisão para cobranças duvidosas de 13.420,00.

O Conselho Fiscal realça a recuperação financeira do exercício anterior para o de 2022, onde o saldo passou de 35 434,47 para os atuais 75 300,75 euros. _____

Assim somos do parecer que:

A Assembleia Geral **aprove** o Relatório e Contas de 2022.

Francisco Mendes Moreira _____

Paulo Paiva Morais _____

Cecília do Carmo Rodrigues de Sousa _____

